



Nova Braskem

Julia Monteiro, CNPI

Julia.monteiro@prospercorretora.com.br
(55-21) 2138-8467

Reestruturação Societária

No final da tarde de quinta-feira, dia 14/01, o juiz Luiz Roberto Ayoub do Tribunal de Justiça do Rio (TJRJ), revogou a liminar que impedia uma possível união entre Braskem e Quattor. A decisão do juiz, de acordo com a assessoria de imprensa do TJRJ, considerou que a união das empresas não representaria nenhum dano a sociedade.

Segundo a consultoria especializada no setor petroquímico Maxiquim, no curto prazo a “nova Braskem” pode entrar no grupo das cinco maiores petroquímicas do mundo, por produção de eteno, matéria-prima do polietileno, uma das principais resinas termoplásticas. A companhia que combinará ativos de Braskem e Quattor ocuparia a 11ª posição no ranking mundial de produção de resinas, com capacidade de produção de 3,7 milhões de toneladas por ano. Abaixo, encontra-se um ranking previsto de como ficará a distribuição do setor em termos de participação na produção mundial de resinas, mediante a criação da Nova Braskem.

Braskem

Atualmente a estrutura societária da Braskem divide-se: Odebrecht como acionista majoritária correspondendo a 48,8% do capital votante e Petrobrás com 31,0%. No âmbito estratégico a companhia tem investido em sua expansão internacional, com parcerias recentes no México e na Venezuela.

Quattor

Na Quattor o acionista majoritário é a Unipar - controlada pela família Geyer - que detém 60% e a Petrobrás, 40%.

Ranking do Eteno		
Braskem e Quattor juntas ocupariam a 11ª posição no mundo		
Empresas	Origem	Volume *
1º Dow	EUA	10,7
2º Sabic	Arábia Saudita	8,5
3º Exxon	EUA	8,3
4º Shell	Holanda	6,5
5º Lyondell	Holanda	5,4
6º Ineas	Reino Unido	4,3
7º NPC	China	4,2
8º Formosa	Taiwan	4,1
9º Sinopec	China	4,1
10º Chevron	EUA	4,0
11º Braskem	Brasil	3,7

Participação do Brasil na produção mundial de resinas

- 83,6% em polietileno
- 3,8% em polipropileno
- 1,2 % em PVC



Perspectivas para o setor e a “Nova Braskem”

Com a fusão, a estrutura acionária da “nova Braskem” terá a Odebrecht com 51% do capital votante, cabendo 49% a Petrobrás. A estimativa para sua produção de resinas, segundo pesquisa feita pela consultoria Maxiquim é de 5,4 milhões de toneladas respondendo por 3% da oferta mundial dos insumos: polietileno, polipropileno e PVC. Esse resultado, segundo analistas, sinaliza a necessidade da nova petroquímica em acelerar seus planos de internacionalização, já iniciado pela Braskem, uma vez que o mercado petroquímico hoje é de escala mundial. Quanto maior a empresa, maior sua penetração nos mercados e maior seu poder de barganha na formação de preços junto a clientes. Outra questão é a diluição dos custos, uma vantagem competitiva para as empresas de escala global no setor.

A Braskem, em paralelo com as negociações da Quattor, tem negociado a compra de ativos nos Estados Unidos, dando continuidade a sua estratégia de expansão no mercado externo. Seu objetivo é tornar-se uma companhia com capacidade para competir globalmente, principalmente com seus concorrentes no Oriente Médio, onde as petroquímicas têm acesso à matéria - prima de baixo custo. Aqui no Brasil o custo médio do gás natural para o setor - matéria prima muito utilizada por empresas estrangeiras na produção de resinas - está entre US\$ 3,5 e US\$ 4,0 por milhão de BTU (unidade de medida do poder energético), enquanto no Oriente Médio o custo está entre US\$ 1,0 e US\$ 2,0. A nafta, outro insumo utilizado, responde por 70% dos custos de produção das centrais petroquímicas no país.

A Petrobrás, principal fornecedor das matérias-primas utilizadas pelas companhias do setor (nafta, gás natural e condensados de óleo e gás), supre 60% a quase 100% das necessidades de cada uma das unidades operadas hoje por Braskem e Quattor. A diferença é importada, e a Braskem busca garantir uma fórmula de preço na compra desses insumos que torne a empresa mais competitiva. O preço da nafta é definido pela estatal com base na cotação do petróleo internacional.

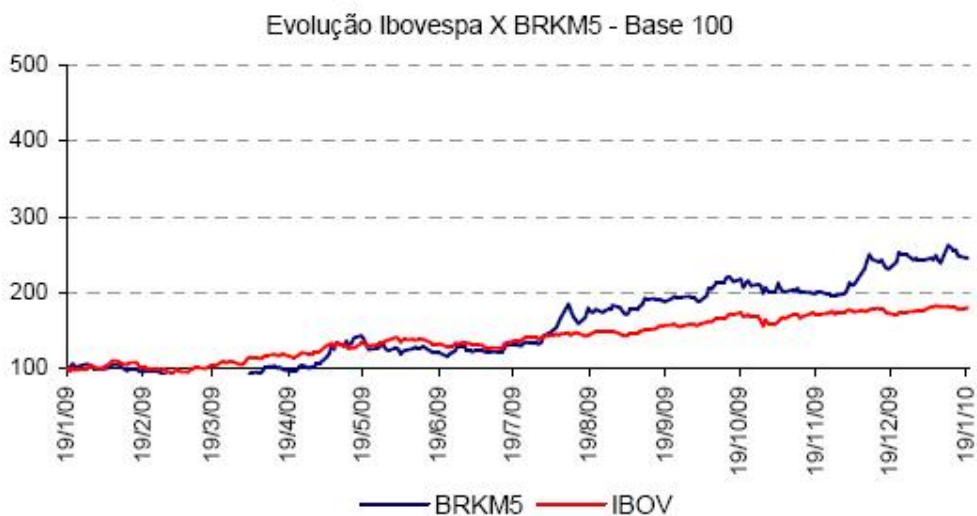
Para 2010, segundo a expectativa do mercado, a margem operacional das petroquímicas segue pressionada, em função da maior oferta no mercado internacional, sobretudo do Oriente Médio e da China. Além disso, há perspectiva de aumento nos preços da nafta, que deverá pressionar a rentabilidade do setor. Outro fator que também poderá impactar é a valorização do real, pois cerca de 100% da receita do setor é em dólar e seus custos de produção estão atrelados à moeda estrangeira. Aliado à isso, o produto importado torna-se mais competitivo e ameaça os locais, em um cenário de crescente valorização da moeda nacional. Com relação a volume de vendas, as projeções são de expansão, impulsionadas pela expectativa de crescimento econômico no país, principalmente para o mercado interno.

Diante desse cenário, destacamos que o mercado brasileiro é fortemente elástico tanto a alterações relativas na oferta - demanda por produtos petroquímicos (impactados também pela conjuntura econômica do país), como pela natureza cíclica dos mercados internacionais, que afetam diretamente os preços dos principais insumos utilizados na produção de resinas. E que em função disso, salientamos a preocupação do mercado quanto à uma possível elevação no nível de endividamento da Braskem na incorporação da Quattor, dado o grau de alavancagem que a incorporada apresenta, podendo colocar em risco os compromissos assumidos pela Braskem com agentes financeiros. Mais ainda, o desempenho financeiro desta última tem muito peso no seu resultado final, devido a forte correlação com os preços.

Ainda assim, consideramos que a fusão entre as petroquímicas, trará ganhos de sinergia para a Braskem no longo prazo, fortalecendo o mercado brasileiro, justificado pelo bom desempenho operacional da empresa no terceiro trimestre, principalmente pela redução de custos e despesas e por sua estratégia de acesso a matérias primas mais baratas aliado a gradual recuperação da economia mundial e as perspectivas positivas para o setor ressaltadas anteriormente.



Evolução BRKM5 x Ibovespa – Base 100





Declaração do Analista

O analista responsável pela elaboração deste relatório declara, nos termos do art. 5º da Instrução CVM nº 338/03 que:

I. suas análises refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente e autônoma;

II. não mantém vínculo com qualquer pessoa natural que atue no âmbito das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no relatório divulgado;

III. a instituição à qual está vinculado, bem como os fundos, clubes e carteiras de investimentos em valores mobiliários por ela administrados não possui participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% (um por cento) do capital social de quaisquer companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise, ou esteja envolvida na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;

IV. não é titular, direta ou indiretamente, de valores mobiliários de emissão da companhia objeto de sua análise, que representem 5% (cinco por cento) ou mais de seu patrimônio pessoal, ou esteja envolvido na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;

V. tanto o analista como a instituição a que está vinculado, não recebem remuneração por serviços prestados ou apresentam relações comerciais com qualquer das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no relatório divulgado, ou pessoa natural ou pessoa jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse da companhia;

VI. sua remuneração ou esquema de compensação do qual é integrante, não está atrelada à precificação de quaisquer dos valores mobiliários emitidos por companhias analisadas no relatório ou às receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela instituição a qual está vinculado.

Este documento foi realizado pela Prosper S/A Corretora de Valores e Câmbio, e está sendo fornecido ao seu destinatário exclusivamente com a finalidade de apresentar informações sobre a(s) empresa(s) e os valores mobiliários de que trata; não constitui uma oferta de venda ou uma solicitação para aquisição de tais valores mobiliários. As informações utilizadas para sua confecção foram obtidas de fontes públicas primárias ou secundárias, ou diretamente junto à(s) empresa(s), e foram combinadas com estimativas e cálculos feitos pela Prosper S/A Corretora de Valores e Câmbio. Consideramos tais fontes confiáveis e de boa fé, porém as informações não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é feita sobre sua exatidão ou completude. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas à mudança, sem que isto implique na obrigação de sua atualização ou revisão ou de qualquer comunicação com respeito a tal mudança. Eventuais opiniões aqui contidas a respeito da compra, venda ou manutenção de valores mobiliários ou a respeito da ponderação de tais valores mobiliários numa carteira real ou teórica expressam o melhor julgamento dos analistas envolvidos em sua preparação, porém não devem ser tomados por investidores atuais ou potenciais como recomendação para uma efetiva tomada de decisão ou realização de negócios de qualquer natureza.

Em consequência, a Prosper S/A Corretora de Valores e Câmbio, as empresas a ela relacionadas e os analistas envolvidos em sua elaboração não aceitam responsabilidade por qualquer perda direta ou indireta decorrente da utilização do conteúdo deste documento. Ocasionalmente, a Prosper S/A Corretora de Valores e Câmbio, as empresas a ela relacionadas, seus acionistas, diretores e funcionários podem, de acordo com o permitido por lei, possuir posição dos valores mobiliários objeto deste documento ou negociar ou intermediar negociações com tais valores mobiliários ou de outra maneira estar interessados em transações relacionadas a eles.

Rio de Janeiro: Praia de Botafogo, 228 - Botafogo - CEP 22250-906 - (21) 2138-8200 / Avenida Rio Branco, 123 - 9º andar - Centro - CEP 20040-005 - (21) 2505-2700 / Av. das Américas, 500 - Bl. 4 - 3º andar - sl. 304 - Barra da Tijuca - CEP 22640-100 - (21) 3485-9650 / R. Ataufo de Paiva, 482 - 7º andar - Leblon - CEP 22440-033 - (21) 2540-0303 / **São Paulo:** R. Doutor Renato Paes de Barros, 750 - 16º andar - Itaim Bibi - CEP 04530-001 - (11) 2138-8288 / **Brasília:** SCS Quadra 07, Bl. A, 100 - 6º andar - salas 601, 603 e 605 - Ed. Torres do Pátio Brasil - CEP 70398-900 - (61) 3031-5800 / **Belo Horizonte:** Av. Brasil, 1500 - Funcionários - CEP: 30.140-001 - (31) 3546-8200